



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico  
*Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação*

**Organizadores**

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

# GT-12

## Cotidiano e práticas sociais

**Coordenação:** Neuza M. F. Guareschi e Vera Mincoff Menegon

### **Participantes**

Benedito Medrado (UFPE)  
Henrique Caetano Nardi (UFRS)  
Jefferson de Souza Bernardes (UFAL)  
Lílian Rodrigues da Cruz (USCSul)  
Marcia Oliveira Moraes (UFF)  
Marcos Reigota (Universidade de Sorocaba)  
Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro (UFAL)  
Mary Jane Paris Spink (PUCSP)  
Neuza Maria Guareschi (PUCRS)  
Ricardo Pimentel Mélo (UFCE)  
Ronald Arendt (UERJ)  
Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro (UFRJ)  
Rosineide de Lourdes Meira Cordeiro (UFPE)  
Sandra Maria da Mata Azerêdo (UFMG)  
Solange Jobim e Souza (PUCRJ)  
Vera Sonia Mincoff Menegon (UCDB)

### **Histórico do grupo**

O Grupo de Trabalho *Cotidiano e práticas sociais* emergiu das preocupações de pesquisadores de diversas áreas da Psicologia com a crescente separação entre as elaborações teóricas e os desafios da sociedade da qual fazem parte. A pobreza, a desigualdade e a exclusão social, a ausência de políticas públicas sociais no âmbito nacional e a crescente re-configuração do espaço público a partir de atores governamentais e não governamentais traz uma agenda urgente de pesquisa para a Psicologia de tópicos com implicações éticas, políticas, epistemológicas e metodológicas. O objetivo geral do grupo é de assumir essa agenda e buscar as bases para a construção de uma Psicologia que consiga responder aos desafios postos, sendo coerente como teoria e prática – tanto na sala de aula, quanto no campo de pesquisa, formação de recursos humanos em nível de pós-graduação e na prática profissional.

O GT *Cotidiano e práticas sociais* foi constituído no VIII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio da ANPEPP, realizado em Serra Negra, SP em 2000. A proposta emergiu de preocupações teóricas e políticas compartilhadas e reuniu, nessa ocasião, pesquisadores de áreas distintas que vinham estabelecendo interlocução em fóruns diversos. O GT foi originalmente composto por pesquisadores da área de desenvolvimento e educação infantil (Maria Clotilde Rossetti Ferreira, Ana Luiza Smolka, Ângela Branco, Carmem Creide e Solange Jobim), da área de saúde (Fernando Gonzalez Rey, Mary Jane Spink e Martha Traverso) e da área de pesquisa-ação, governança e desenvolvimento sustentável (Sandra Azeredo, Peter Spink e Marcos Reigota). Reuniu-se pela segunda vez no IX Simpósio, em Águas de Lindóia, SP, quando Neuza Guareschi passou a integrar o grupo. Participou, ainda, do X Simpósio, havendo uma re-configuração dos integrantes com a saída dos pesquisadores da área de desenvolvimento e ingresso de novos afiliados conforme descrito a seguir.

Muitos dos membros do grupo original tinham uma

longa história de trabalho conjunto que extrapolava os fazeres específicos das áreas de atuação estabelecendo um rico diálogo centralizado em instâncias e projetos variados. Um dos eixos iniciais de trabalho do grupo foi a temática de pesquisa-ação, para discussão metodológica da pesquisa social e de estratégias de intervenção. Esta preocupação é ainda hoje compartilhada por vários membros do grupo, entre eles: Martha Traverso-Yépez, Sandra Azeredo, Solange Jobim, Marcos Reigota, Henrique Nardi e Benedito Medrado.

Um outro eixo de trabalho do grupo é o de práticas discursivas, em que Mary Jane Spink e Marcos Reigota têm uma longa história de colaboração, que tem como lócus o Núcleo de Pesquisa em Práticas Discursivas e Produção de Sentidos do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social da PUC/SP. A partir de 2000, Neuza Guareschi se juntou a essa discussão, trazendo a contribuição dos "estudos culturais". O Prefácio do livro *Psicologia Social nos estudos culturais*, (Editora Vozes, 2003) foi escrito por Mary Jane Spink.

Peter, Mary Jane e Neuza estão entre os fundadores da rede de pesquisadores em Psicologia Social que se orientam por uma abordagem construcionista que realizou seu primeiro encontro, em junho de 2003 em Fortaleza, com nova edição em 2004 na PUC-SP.

A terceira versão do GT *Cotidiano e práticas sociais* apresentou algumas modificações. O grupo de pesquisadoras da área de desenvolvimento e educação infantil passou a integrar um novo GT, fazendo-se representar no GT por Kátia Amorim, integrante do CINEDI. Três novos membros integraram o GT: Valéria Kemp, (Universidade Federal de São João Del Rei), ex-orientanda de Peter Spink; Henrique Caetano Nardi (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), membro do Grupo de Pesquisa de Neuza Guareschi, com interlocução com Mary Jane na área de saúde e com Sandra no que concerne às reflexões feministas sobre dispositivos de sexualidade, e Ronald Arendt, (Universidade Estadual do Rio de Janeiro). Este compartilha com os demais membros do GT interesses vários, seja no que concerne aos processos de subjetivação, seja no que diz respeito às contribuições de autores que refletem a contemporaneidade, entre eles, Bruno Latour. Nesta ocasião, o GT assumiu o desafio de trabalhar em uma proposta de produção coletiva e produziu uma série de textos que serão publicados na forma de livro pela Editora Cortez. Esta coletânea, intitulada *Práticas cotidianas e a naturalização da desigualdade: uma semana de notícias nos jornais*, tem por organizadores Mary Jane e Peter Spink e foi publicada em 2006.

Em sua quarta edição o GT apresentou mudanças na medida em que a maior parte de seus membros assumiu mais radicalmente a postura crítica pós-moderna. Permaneceram no GT: Sandra Azeredo, Martha Traverso, Peter Spink, Marcos Reigota, Mary Jane Spink, Solange Jobim, Neuza Guareschi, Henrique Nardi, Ronald Arendt. Passaram a integrar o GT, Márcia Moraes (Universidade Federal Fluminense), Vera Menegon

(Universidade Católica Dom Bosco), Benedito Medrado (Universidade Federal de Pernambuco) e Ricardo Pimentel Mélo (Universidade Federal do Ceará). Márcia e Ronald têm uma parceria bastante intensa, com participação em bancas, apresentações conjuntas em congressos e um artigo em co-autoria ainda no prelo. Vera, Ricardo e Benedito fizeram seus doutorados com a orientação de Mary Jane. Vera e Benedito são autores da coletânea *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano*, Editora Cortez, que se encontra na terceira re-impressão. Todos têm artigos e apresentações em congressos em co-autoria com Mary Jane. Vera participa de um projeto de livro sobre metodologia, organizado em co-autoria com Peter e os dois têm participado de simpósios e mesas em eventos científicos. Mary Jane escreveu o prefácio do livro de Ricardo, ainda no prelo, versando sobre sua tese de doutorado. Todos os membros do grupo são professores de programas de pós-graduação, dois deles recém criados (na UFC e UFPE), propiciando, assim, o fortalecimento da perspectiva crítica nas propostas de formação.

Como resultado dos trabalhos apresentados e das discussões realizadas pelo GT neste Simpósio, o grupo organizou as produções para uma edição especial da Revista *Psicologia e Sociedade* que será publicada no ano de 2008. As apresentações e discussões destes trabalhos do GT discutiram sobre: "delinear perspectivas de ação que contribuam para a formação de docentes e pesquisadores na área", cujo tema agregador é definido como "Maneiras de pesquisar no cotidiano: contribuições para a formação em pesquisa em Psicologia". A intenção é que a temática da revista seja nomeada como *Modos de pesquisar no cotidiano*, sendo que os artigos interconectaram três preocupações que, de alguma forma, estão presentes desde a criação do GT e que se configuram como pesquisas no, do e com o cotidiano, como: espaços de pesquisa-intervenção; textos e imagens que circulam no cotidiano; espaços públicos de convivência.

Em sua quinta edição o GT apresenta uma mudança quanto à composição dos seus membros. Peter Spink passa a integrar o GT de *Trabalho e organizações* e Martha Traverso-Yépez, deixou o grupo por motivos de viagem ao exterior. Contudo, no XII Simpósio da ANPEPP o grupo terá a participação de cinco novos membros. A integração ao grupo destes professores e pesquisadores representa os efeitos das redes que membros do GT vêm desenvolvendo através de orientações de doutorado concluídas, parcerias em projetos de pesquisa e publicações e interlocuções estabelecidas por intermédio de bancas examinadoras e realização de cursos de extensão. A exemplo disto, Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro e Jefferson Bernardes são ex-doutorandos da Professora Mary Jane Spink, integram o grupo de *Práticas discursivas e construcionismo social*, participaram junto com esta professora, como professores pesquisadores da UFAL, do Projeto de Pesquisa em nível Nacional sobre a Psicologia e o SUS, tendo algumas publicações conjuntas. Lilian Rodrigues Cruz é ex-doutoranda da professora Neuza Guareschi, pesquisadora associada do grupo de pesquisa desta professora, professora do Programa de Pós-Graduação em Letras e Literatura, na linha de pesquisa sobre Linguagem, da UNISC. Já participou em bancas examinadoras e possui várias publicações com esta mesma professora. Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro é professora e pesquisadora na UFRJ, desenvolve suas pesquisas na temática das novas tecnologias da informação, a partir da perspectiva teórica de Michel Foucault e Bruno Latour, autores estes

que são referências centrais para vários membros do GT como Henrique Nardi, Neuza Guareschi, Mary Jane Spink e, principalmente, com Ronald Arendt e Márcia Moraes com quem vêm estabelecendo parcerias e interlocuções acadêmicas através de bancas examinadoras, cursos de extensão e publicações. Por último, Rosineide de Lourdes Meira Cordeiro é ex-orientanda de Mary Jane Spink e professora pesquisadora no mesmo programa de pós-graduação de Benedito Medrado, com quem tem integrado os estudos sobre gênero e sexualidade e, também, participado de bancas examinadoras e de produções científicas com este pesquisador. Além disso, Rosineide tem ainda acompanhado as discussões do grupo de *Práticas discursivas e construcionismo social* nos eventos que este tem promovido e/ou participado apresentando suas produções teóricas. Todos os novos integrados são professores e pesquisadores de programas de pós-graduação na instituição a que estão vinculados. Isso vem a fortalecer cada vez mais as interlocuções de pesquisa, de produção científica e de outras atividades da vida acadêmica.

## **Objetivos e proposta de trabalho**

A proposta atual responde diretamente aos principais objetivos do XII Simpósio: *Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação*. Neste simpósio o GT pretende, a partir de eixos centrais e de determinadas temáticas relativas a estes, discutir concepções teóricas e epistemológicas de conceitos e teorias que norteiam as pesquisas e produções científicas dos membros do GT. O objetivo do grupo é de aprofundar e avaliar os modos de compreensão de como se tem trabalhado com estes referenciais, a fim de estudar as possibilidades de integração para o avanço em futuras produções. A metodologia de trabalho está centrada no tópico *Tecnologias no cotidiano: implicações para os modos de ser contemporâneos*, que será desenvolvido por meio dos seguintes eixos:

- (1) Tecnologias da informação;
- (2) Biotecnologias;
- (3) Subjetividade, subjetivação e política;
- (4) Modos de ser: inter-subjetivação e outras materialidades na pesquisa com práticas discursivas;
- (5) Relação humano e não humano.

Estes eixos irão abordar temas como: comunicação, saúde, ambiente, gênero, violência, práticas discursivas, produção de sentidos no cotidiano, construcionismo social, governamentalidade e maneiras de pesquisar/fazer (documento, mídia, conversa e grupos, etc.). A interface com o feminismo e pesquisas sobre documentos a partir do estudo com práticas discursivas. Gênero políticas do cotidiano; Modos de ser (humanos e máquinas); reflexões ético-políticas; pesquisa intervenção, Psicologia na saúde pública (UBS, PSF); formação em saúde; Políticas públicas no campo da saúde.

## **Produção**

*Ronald Arendt*

Rio Cidade Invisível. In J. de Vilhena, R. V. Castro, & M. H. A. Zamora, (Orgs.). (2005) *Cidade e as formas de viver*. Rio de Janeiro, Editora Museu da República.

Participação no congresso *Public Proofs, Science, technology and democracy* com a mesa redonda "ANT and Psychology" apresentando o trabalho "Science Studies and Psychology" em agosto de

- 2004, no Departamento de Sociologia da Inovação da Ecole de Mines, em Paris.
- Arendt, R., & Tsallis, A. C. (2006) O(s) cotidiano(s) do(s) Rio de Janeiro(s). In M. J. P. Spink, & P. Spink (Orgs.), *Práticas cotidianas e a naturalização da desigualdade: uma semana de notícias nos jornais*. São Paulo: Cortez.
- Sandra M. M. Azeredo**  
(2004) Dores e Delícias da Menopausa: o que a feminilidade tem a ver com isso? *Revista Estudos Feministas*, 12(1), 342-346.  
(2004) Deslocamentos da Identidade: teorizando a violência na Delegacia de Mulheres. In C. Rial, & M. J. Toneli. (Orgs.), *Genealogias do silêncio: feminismo e gênero* (pp. 117-130). Florianópolis.
- Neuza Guareschi**  
Guareschi, N. M. de F. & S. M. Huning. (2005). Foucault e a Psicologia. Porto Alegre: Abrapso Sul.  
Huning, S. M., & Guareschi, N. M. F. (2005). Problematizações das práticas psi: articulações com o pensamento Foucaultiano. Athenea Digital. Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha, Nº 8.  
Guareschi, N. M. F. (2006) Marcadores identitários e adolescência: "tudo pelo popular". In M. J. P. Spink, & P. Spink (Orgs.), *Práticas cotidianas e a naturalização da desigualdade: uma semana de notícias nos jornais*. São Paulo: Cortez.  
Guareschi, N., & Huning, S. (2007). *Implicações da Psicologia no Contemporâneo*. Porto Alegre: Edipucrs.  
Bernardes, A. G., & Guareschi, N. M. F. (2007). Estratégias de produção de si e humanização no SUS. *Psicologia Ciência e Profissão*, 27(3).  
Bernardes, A. G., & Guareschi, N. M. F. (2007) Estratégias de produção de si e de biotecnologias. *Psicologia em Estudo*, 12(1), 131-139.
- Solange Jobim e Souza**  
Jobim e Souza, S., Freitas, M. T. A., & Kamer, S. (2003). Ciências Humanas e Pesquisa. Leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez.  
Jobim e Souza, S., Salgado, R. G., & Pereira, R. M. R. (2005). Pela tela, pela janela: questões teóricas e práticas sobre infância e televisão. *Cadernos CEDES*, 25(65), 9-24.  
Jobim e Souza, S., & Passarelli, C. A. F. (2006). Espaço urbano e constituição subjetiva da desigualdade: uma possível leitura das políticas da diferença. In M. J. P. Spink, & P. Spink (Orgs.) *Práticas cotidianas e a naturalização da desigualdade: uma semana de notícias nos jornais*. São Paulo: Cortez.  
Jobim e Souza, S. (2007). A melancia, o cinema e as crianças. *Educação & Imagem Jornal Eletrônico*, 1, 1-2.
- Benedito Medrado**  
(2005) Homens, cuidado de si e prevenção em saúde: uma leitura de gênero. III Congresso Brasileiro de Ciências Humanas e Sociais em Saúde, Abrasco.  
(2005) Problematizando a noção de público em documentos institucionais: reflexões sobre os labirintos dos arquivos de órgãos internacionais. Simpósio Dialogias no espaço público: trabalhando com mídia e outros documentos de domínio público (Coordenação: Mary Jane Spink). Sociedade Interamericana de Psicologia, Buenos Aires.  
(2004) Medrado, B., Adorno, R., Alvarenga, A. et al. Jovens, gênero e sexualidade.. Paternidade na Adolescência, São Paulo.
- Ricardo Pimentel Mélo**  
(2005) Nós Somos da Rua. Vídeo Documentário. Idealização e Roteiro: Ricardo Pimentel Mélo. Patrocínio: UFPA. Realização: RKE Comunicação. Duração: 9 min.  
(no prelo) Do estranhamento à familiaridade: estratégias e contradições na construção da noção de abuso. Belém (PA), EDUFPA (Introdução de Mary Jane Spink)
- Vera. S. M. Menegon**  
(2004) Consentindo ambigüidades: uma análise documental dos termos de consentimento informado, produzidos por clínicas de reprodução humana assistida. *Cadernos de Saúde Pública*, 20(3), 845-854.  
Spink, M. J., & Menegon, V. M. (2005). Práticas discursivas como estratégias de governamentalidade: a linguagem dos riscos em documentos de domínio público. In L. Iñiguez (Org.), *Análise de discurso: manual para as Ciências Sociais*. Petrópolis: Vozes.  
(2006) Entre a linguagem dos direitos e a linguagem dos riscos: os consentimentos informados na reprodução humana assistida. Coleção Hipótese. São Paulo: Editora PUC/SP (apoio FAPESP).  
Bernardes, J. S., & Menegon V. S. M. (2007). Documentos de domínio público como produtos e autores sociais. *PSICO*, 38(1).  
Spink, M. J., Menegon, V. M., Bernardes, J. S., & Coelho, A. (2007). The language of risk in Psychology: a social constructionist analysis of a psychological database. *Revista Interamericana de Psicologia*, 41(2), 151-160.
- Marcia Moraes**  
Moraes, M. O. (2005). Ceguera y cognición: Sobre el cuerpo y sus redes. *Revista de Antropología Iberoamericana* [Espanha], 01-14.  
Moraes, M. O. (2005). Cegueira e Percepção: sobre o corpo e suas redes. In Congresso Internacional: Cotidiano: Diálogos sobre Diálogos. Anais. Niterói: Autor.  
Moraes, M. O. (2005). Subjetividade, cognição e redes sociotécnicas. *Série Documenta (UFRJ)*, X, 01-11.  
Moraes, M. O. (2006). Ver e não ver: sobre o corpo como suporte da percepção entre jovens deficientes visuais. *Benjamin Constant*, 12(33), 15-20.  
Moraes, M. O. (2006). Entre o ver e o não ver: modos de intervir num grupo de jovens deficientes visuais. In II Seminário Nacional sobre Educação e Inclusão Social de Pessoas com Necessidades Especiais. Anais. Natal: Autor.  
Moraes, M. O., & Silva, C. M. D. A. (2006). Tecnologia e subjetividade: intimidade mediada por computadores. *Psicologia em Revista*, 12, 44-53.  
Moraes, M., Ferreira, A., & Arendt, R. (2006). O que nós psicólogos podemos aprender com a teoria ator-rede? *Revista Interações*, XII(22), 57-86.  
(2004). A ciência como rede de atores: ressonâncias filosóficas. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, 11(2), 321-333.  
(2005). Actor Network Theory and Psychology: what about this connection? *EASST Review*, 24(1).

Henrique Caetano Nardi

(2005). Incertitude, individualisme et réflexion éthique: les trajectoires de vie et de travail de quatre groupes de jeunes travailleurs brésiliens. *Les Cahiers de Psychologie Politique. Cahen (France)*, 7, 2-11.

(2006). Youth subjectivity and sexuality in the Brazilian cultural and educational context. *Journal of Gay and Lesbian Issues in Education. N.Y.(USA)* 3(2/3), 127-133.

(2006). A naturalização do discurso liberal: riscos da privatização do público. In M. J. P. Spink, & P. Spink (Orgs.), *Práticas cotidianas e a naturalização da desigualdade: uma semana de notícias nos jornais*. São Paulo: Cortez.

Nardi, H. C., Narvaz, M., & Morales, B. (2007). Nas tramas do discurso: A abordagem discursiva de Michel Pêcheux e de Michel Foucault. *Revista Psicologia Política*, 6, 14.

Pocahy, F. A., & Nardi, H. C. (2007). Saindo do armário e entrando em cena: sexualidades, juventudes e vulnerabilidades sociais. *Revista Estudos Feministas*, 15, 45-66.

Nardi, H. C., & Ramminger, T. (2007). Saúde do trabalhador: um (não) olhar sobre o servidor público. *Revista do Serviço Público*, 58, 99-115.

Marcos A. S. Reigota

Foro Social Mundial: Un processo pedagógico de desconstrucción de mitos y construcción utópica, Utopia y Praxis latinoamericana: *Revista Internacional de Filosofia Iberoamericana y Teoria Social*, 10(29), 119-128.

(2006) O meio ambiente na imprensa de Sorocaba, Florianópolis e Macapá. In M. J. P. Spink, & P. Spink (Orgs.), *Práticas cotidianas e a naturalização da desigualdade: uma semana de notícias nos jornais*. São Paulo: Cortez.

Mary Jane P. Spink

Spink, M. J. P., & Menegon, V. M. (2004). Práticas discursivas (como estratégias de governamentalidade: a linguagem dos riscos em documentos de domínio público). In L. Iñiguez (Org.), *Manual de Análise do Discurso em Ciências Sociais* (pp. 258-311). Petrópolis: Vozes.

(2007). *Linguagem e Produção de Sentidos no Cotidiano*. Coleção Debates Contemporâneos em Psicologia Social. Porto Alegre: EDIPUCRS.

(2006). O poder das imagens na naturalização das desigualdades: os crimes no cotidiano da mídia jornalística. In M. J. P. Spink, & P. Spink (Orgs.), *Práticas cotidianas e a naturalização da desigualdade: uma semana de notícias nos jornais*. São Paulo: Cortez.

Spink, M. J. P. (Org.). (2007). *A Psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Spink, M. J. P. (2007). Sobre a possibilidade de conciliação do ideal da integralidade nos cuidados à saúde e a cacofonia da demanda. *Saúde e Sociedade*, 16, 18-27.

Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro

Ribeiro, M. A. T., Bernardes, J., & Lang, C. (Orgs.). (2007). *A produção na diversidade: compromissos éticos e políticos em Psicologia*. São Paulo: Casa Psi.

Ribeiro, M. A. T., Bernardes, J., Lang, C. (2007).

Apresentação. In M. A. T. Ribeiro, J. S. Bernardes, & C. E. Lang (Orgs.), *A produção na diversidade: compromissos éticos e políticos* (pp. 07-14). São Paulo: Casa Psi.

Jefferson de Souza Bernardes

Stolte, D., Henningtin, E., & Bernardes, J. S. (2006). Sentidos da alimentação e da saúde: contribuições para a análise do Programa de Alimentação do Trabalhador. *Cadernos de Saúde Pública*, 22(9), 1915-1924.

Spink, M. J., Bernardes, J. S., Santos, L., & Gamba, E. A. C. (2007). A inserção de psicólogos em serviços de saúde vinculados ao SUS: subsídios para entender os dilemas da prática e os desafios da formação profissional. In M. J. Spink (Org.). *A psicologia em diálogo com o SUS - prática profissional e produção acadêmica* (pp. 53-80). São Paulo: Casa do Psicólogo.

Bernardes, J. S. (2007). A Psicologia no SUS 2006: alguns desafios na formação. In M. J. Spink (Org.). *A Psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica* (pp. 105-128). São Paulo: Casa do Psicólogo.

Bernardes, J. S. & Menegon V. S. M. (2007). Documentos de domínio público como produtos e autores sociais. *PSICO*, 38(1)

Lílian Rodrigues da Cruz

Cruz, L. R. (2007). Infância abrigada: negligências e riscos no campo das políticas públicas. *Psicología para América Latina - Revista Eletrônica Internacional de la Unión Latinoamericana de Entidades de Psicología*, 9, 1-22.

Cruz, L. R., Scarparo, M. L. D. E., & Guareschi, N. M. F. (2007). La trayectoria de la Asistencia Social en Brasil: atención a la familia y el lugar de la Psicología. *Diversitas*, 3(2), 263-273.

Cruz, L. R. (2007). Políticas Públicas para Infância, inquietações da psicologia. In N.M.F. Guareschi & S.M. Huning (Orgs.), *Implicações da Psicologia no Contemporâneo* (pp. 158-191). Porto Alegre: EDIPUCRS.

Cruz, L. R., Freitas, M. F. Q., & Amoretti, J. (no prelo). *Psicología Social Comunitaria*. In J C Sarriera, & E. Saforcada. (Orgs.). *Enfoques conceptuales y técnicos en la psicología comunitaria*. Buenos Aires: Paidós.

Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro

Pedro, R. (2003). Reflexões sobre os processo de subjetivação na sociedade tecnológica. In J. Machado (Org.). *Trabalho, economia e tecnologia - novas perspectivas para a sociedade global*. São Paulo: Tendenz/ Praxis.

Pedro, R., & Bruno, F. (2004). Entre aparecer e ser: tecnologia, espetáculo e subjetividade contemporânea. *Revista Intexto*, 11, 1-10. [<http://www.intexto.ufrgs.br>]

Pedro, R & Chevitarese (2005). Risco e subjetividade na sociedade tecnológica. In Seminário Internacional Inclusão Social e as Perspectivas Pós-estruturalistas de Análise Social. UFPE/UFPB/UFAL/FUNDAJ: Autor.

Pedro, R. (2005). Tecnologias de Vigilância: um estudo psicossocial a partir da análise de controvérsias. In Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Org.), XXIX Encontro Anual da ANPOCS. Anais (pp. 1-32). Caxambu: Autor. [artigo recomendado para publicação na Revista Brasileira

de Ciências Sociais, no prelo].

Pedro, R. & Nobre, J. (2006). Redes de bioética e biotecnologias da reprodução: controvérsias teóricas e metodológicas. In XXX Encontro Anual da ANPOCS- Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. Anais. Caxambu: Autor. [artigo aprovado para publicação na Revista Recis, prevista para dezembro/2007].

*Rosineide de Lourdes Meira Cordeiro*

Cordeiro, R. L. M., & Scott, P. (Orgs.). (2006). *Agricultura familiar e gênero: práticas, movimentos e políticas públicas*. Recife: Editora Universitária.

Cordeiro, R. L. M. (2006). Empoderamento e mudança das relações de gênero: as lutas das trabalhadoras rurais no Sertão de Pernambuco. In P. Scott, & R. Cordeiro (Org.), *Agricultura familiar e gênero: práticas, movimentos e políticas públicas* (pp. 147-171). Recife: Editora Universitária.

Cordeiro, R. L. M. (2006). Além das secas e das chuvas: os usos da nomeação mulher trabalhadora rural no Sertão de Pernambuco. In E. F. Woortmann, B. Heredia, & R. Menashe (Org.), *Estudos rurais e gênero* (pp. 1-355). Brasília: NEAD.

## **Avaliação**

A criação do GT propiciou um rico intercâmbio entre os membros do grupo, evidente na participação conjunta em mesas redondas, bancas e outros espaços de discussão acadêmica. Pensado como espaço de desenvolvimento de uma agenda para a construção de uma Psicologia voltada à discussão de tópicos com implicações éticas, epistemológicas e metodológicas, passível de contribuir para a re-configuração do espaço público, o foco do GT tem sido a diversidade de enfoques e o cruzamento das

abordagens adotadas pelos diferentes membros. De modo a colocar essa diversidade em evidência e apontar para as diferentes maneiras de concretizar o ideal de uma prática de pesquisa e formação comprometida com a transformação social, temos definido temas aglutinadores para as reuniões do GT. Foi este o caso do GT de 2004 que focalizou o poder da mídia de naturalização da diferença. Os textos produzidos foram primeiramente discutidos no GT. Com base nas observações feitas, foi produzida uma segunda versão que foi encaminhada para parecer de dois membros do grupo. O resultado final tomou a feição de produção coletiva e foi encaminhado à Editora Cortez que aceitou a coletânea para publicação. O livro *Práticas cotidianas e a naturalização da desigualdade* foi lançado por ocasião da Bienal do Livro, em 2006.

Em 2007, os membros do grupo deram continuidade a uma série de produções, sendo que quase todas acontecerão em parcerias entre dois, três ou mais integrantes do GT. Exemplo disso é a publicação do livro pela Casa do Psicólogo de uma pesquisa em nível Nacional sobre a Psicologia e o SUS que integrou a participação de vários membros do GT, inclusive três dos que passaram a compor o GT. Além disso, os membros do GT estiveram, em diferentes composições e parcerias, integrando mesas de diferentes eventos da área no país, apresentando discussões que são resultados dos trabalhos que o GT vem desenvolvendo. Como referido acima, o GT já tem previsto para o ano de 2008 uma edição especial da Revista Psicologia e Sociedade sobre os trabalhos apresentados no XI Simpósio. Certamente, fica bem evidente pelas produções dos membros do GT a importância deste nas contribuições para a formação em pesquisa, que para além do ensino de métodos, discussões teóricas, as reflexões do grupo priorizam a interdisciplinaridade e a abordagem crítica, contemporânea e de cunho construcionista.